



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO EM EDUCAÇÃO



CPF.....

PROCESSO SELETIVO 2011 – TURMA 2012
PROVA ESCRITA

Leia os fragmentos de textos abaixo e escreva sobre a situação atual da educação no Brasil, analisando os aspectos que contribuem para a configuração do quadro apresentado:

De acordo com a medição do IDEB, pode-se dizer que a qualidade do ensino brasileiro vai mal. A média brasileira atual do IDEB considerando as notas do Ensino Fundamental I e II e do Ensino Médio, é 4,0. A média de países desenvolvidos em um índice similar, o PISA (Programa Internacional de Avaliação de Alunos), é 6,0. Por isso esta foi a meta escolhida para as escolas brasileiras: alcançar uma média nacional 6 até 2022.

Segundo o último resultado do PISA, divulgado em 2007 pela OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico), o Brasil foi reprovado nas provas de matemática e leitura, ocupando a 53ª posição em matemática (entre 57 países) e na 48ª em leitura (entre 56 países).

<http://educarparacrescer.abril.com.br/indicadores/notas-ideb-422895.shtml>

Em entrevista à Agência Brasil, o coordenador geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Daniel Cara, disse que para melhorar a qualidade da educação no país é preciso superar algumas questões. "Não é possível dar um salto nos índices sem antes melhorar o salário dos professores, sem ter acesso contínuo à internet e sem valorizar de alguma forma a profissão da educação".

<http://educacao.uol.com.br/ultnot/2010/07/01/ideb-2009-especialista-destaca-parceria-com-municipio-mas-diz-que-e-preciso-valorizar-docente.jhtm>

Um dos elementos mais importantes das condições de qualidade da educação é a formação dos professores e dos gestores escolares. E isso é um trabalho para as universidades. Com o IDEB ou sem o IDEB, nas instituições de ensino superior uma melhor formação de professores vem sendo problematizada há muito tempo. (Nalu Farenzena, professora, doutora da FAGED/UFRGS)

<http://www.pucrs.br/mj/entrevista-10-2011.php>